

## ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGHIS DE 2018

No décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às 14 horas, na sala José Luís Werneck da Silva, no prédio do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorreu, sob a presidência da professora Lise Sedrez, a sétima Reunião Ordinária deste ano da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação em História Social, com a presença dos professores Andrea Daher, Antonio Carlos Jucá de Sampaio, Claudio Pinheiro, Gabriel Castanho, Henrique Gusmão, Jacqueline Hermann, José Augusto Pádua, Maria Paula Nascimento Araújo, Marieta de Moraes Ferreira, Monica Grin, Renato L. Couto Neto e Lemos, William de Souza Martins, Michael Gherman (PNPD), Luciana Fagundes (PNPD) e os representantes discentes André Luís Caruso Junior, Hendie Tavares Teixeira e Jefferson dos Santos Alves Teixeira. Justificaram suas ausências os professores Andréa Casa Nova Maia, Fernando Castro, Felipe Charbel Teixeira, Luiza Laranjeira da Silva Mello, Marcos Luiz Bretas, Monica Lima e Souza, Silvia Adriana Barbosa Correia, Vitor Izecksohn, e Diogo Cabral. Abrindo os trabalhos, a professora Lise Sedrez passou aos seguintes informes: 1) Iniciada a divulgação dos editais de mestrado e doutorado nas mídias sociais mediante padronização do CV dos professores, conforme indicado anteriormente. Solicitou-se que os professores verifiquem seus respectivos perfis e sugiram correções, incluindo fotografias, caso achem necessário. 2) Os trabalhos sobre a reformulação das linhas de pesquisa continuam ativos. 3) Nosso Programa se posicionou contrariamente à proposta de revisão do sistema de avaliação dos PPGs, seguindo discussão anterior nesse colegiado. 4) Professor Claudio Batalha, atual coordenador geral da área de História junto à CAPES, esteve no IH e discutiu o esvaziamento das Comissões de área. 5) Em seguida o professor Cláudio Pinheiro apresentou os seguintes informes da Comissão de Internacionalização: o estabelecimento de acordos entre a UFRJ e a Universidade de Coimbra, incluindo aí convênios com o IH e o IFCS; quanto ao acordo com a Universidade do Québec, informou ser necessário solicitar renovação da carta de intenções; informou ainda que estão em construção acordos com as Universidades de Buenos Aires, La Plata e Brown; a respeito da mobilidade estudantil (internacional), informou-se que o debate continua caminhando após mudança na lei de imigração que levou à perda de autonomia por parte da PF para a emissão de vistos, cabendo agora ao Ministério do Trabalho a tramitação de tais solicitações – nessas condições, o professor Cláudio Pinheiro recomenda cautela no acolhimento de alunos estrangeiros, uma vez que não podemos garantir seus vistos. Em seguida a professora Lise Sedrez agradeceu à comissão de internacionalização pelo trabalho de seleção de Pós-Doutorado. 7) A professora Monica Grin solicitou informações sobre a situação do edital Capes-Print, no qual a UFRJ não foi contemplada. A professora Lise Sedrez informou que a opção da PR2 foi tentar privilegiar a internacionalização de PPGs com nota 4 e 5 e que o PPGHIS não participou do projeto, pois não obteve todas as informações solicitadas previamente, nem foi procurado nesse sentido. A professora Andrea Daher perguntou se algum PPG havia solicitado esclarecimentos sobre essa estratégia. Frente a resposta negativa da professora Lise Sedrez, o Colegiado decidiu por unanimidade solicitar à PR2 esclarecimentos sobre o projeto, o parecer da CAPES e o recurso. Em seguida passou-se aos pontos de pauta. No **primeiro ponto de pauta** aprovou-se a ata da última reunião do colegiado. No **segundo ponto de pauta** a professora Lise Sedrez solicitou aos professores que encaminhem propostas de auxílio ao Museu Nacional após o incêndio que o destruiu. Informou ainda que o PPGHIS está demandando a implementação de políticas de prevenção, incluindo treinamento contra incêndio por parte do corpo social do Programa. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio informou que, na semana anterior, a Direção

do IH participou de reuniões na UFRJ para discutir o assunto. O professor William de Souza Martins informou que houve uma reunião de diretores de unidades situadas em prédios históricos. Constatou-se que as condições materiais das unidades são equivalentes ao do IFCS/IH, ou seja, bastante ruins. Informou ainda que há a possibilidade que a prefeitura da UFRJ capitaneie a gestão dos cuidados prediais nesses casos. Destacou-se que as direções do IH e do IFCS têm trabalhado em harmonia e na próxima semana irão contatar o CFCH, oferecendo informações e solicitações. O professor José Augusto Pádua defendeu que alguns procedimentos devem ser realizados e sugere que o IH/IFCS levantem os focos de risco no prédio e os divulgue. A professora Andrea Daher lembrou que a gestão da professora Jessie Jane Vieira de Souza na direção do IFCS produziu um Plano Diretor do prédio, mediante vistoria dos bombeiros e colocação de equipamentos. Destacou ainda que devemos exigir vistoria e autorização de funcionamento aos bombeiros para mantermos nossas atividades, reforçando o caráter oficial aos procedimentos de segurança predial. Reforçando os pontos levantados, a professora Maria Paula Nascimento Araújo defendeu ser necessário dar maior visibilidade às nossas ações e preocupações, protegendo assim a UFRJ mediante solicitação de vistorias do prédio. O professor Claudio Pinheiro defendeu que a Universidade está sob ataque e que é necessário mobilizar a opinião pública em sua defesa. A professora Lise Sedrez informou que o PPGHIS irá encaminhar uma carta apoiando as iniciativas do IH e solicitando certas ações oficiais de segurança, hierarquizando prioridades. Informou ainda que o Programa pretende adquirir um *scanner* de mesa para digitalizar o patrimônio documental e histórico do PPGHIS. No **terceiro ponto de pauta** foram aprovadas as seguintes bancas: qualificação de doutorado de Lucas Vinicius Erichsen da Rocha sob orientação do professor José Augusto Pádua; qualificação de doutorado de Luiz Antonio Silva sob orientação da professora Luiza Laranjeira da Silva Mello; defesa de doutorado de defesa de doutorado de Jhoana Gregoria Prada Merchán sob a orientação do professor Marcos Bretas. No **quarto ponto de pauta** tratou-se de alunos em situação especial. O professor Vitor Izecksohn informou ter recebido o trabalho de seu orientando Murillo Dias Winter que tem enfrentado alguns obstáculos médicos. Solicita-se extensão de prazo até novembro próximo, o que foi aprovado por unanimidade. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio apresentou o caso de sua orientanda Edna Mara Ferreira da Silva que está passando por sérios problemas de saúde e não possui condições de continuar a pesquisa e, por isso, solicitou seu jubramento, o que foi aprovado por unanimidade. No **quinto ponto de pauta** foram apresentados ao colegiado, juntamente com documentação concernente: Luciana Peçanha Fagundes, nova pós-doutoranda PNPD do Programa, selecionada entre 8 candidatas, e Ivan de Andrade Velasco que desenvolverá sua pesquisa sem bolsa. O colegiado aprovou por unanimidade o ingresso dos pesquisadores no Programa. Em seguida, passou-se ao **sexto ponto de pauta**, este referente à Topoi. O professor Henrique Gusmão informou que o número 38 da revista está no ar e que o próximo já se encontra em preparação. Informou também que ele acabou de submeter a candidatura da revista à base *Scopus* e que isto pode representar um passo importante para a internacionalização da Topoi. Como uma exigência desta candidatura, foi necessária a criação de uma norma ética do periódico, já discutida pelo Comitê Editorial e colocada no ar. O professor Henrique Gusmão comunicou ainda que a demanda de financiamento via edital CNPq já foi enviada. Por fim, sobre a solicitação recebida pela Topoi referente à retirada de charges de Hilde Weber, o professor Henrique Gusmão lembrou que a Procuradoria da UFRJ respondeu à solicitação de avaliação do caso, emitindo seu parecer e que esse foi enviado para os membros do Colegiado. Lembrou ainda que contatou o jornal o Estado de São Paulo, onde as charges foram publicadas, solicitando autorização para publicá-las na Topoi, e que o jornal informou não poder conceder a autorização uma

vez que os direitos de imagem pertenciam à família da autora. Comunicou que a Procuradoria da UDESC, universidade responsável pela revista Tempo e Argumento, também acionada pela família de Hilde Weber, emitiu parecer indicando a necessidade de retirada das imagens. Retornando ao parecer emitido pela Procuradoria da UFRJ, o professor Henrique Gusmão destacou que, embora o mesmo tenha contrastado o direito autoral sobre imagens com o direito à educação e à cultura, o documento não orienta a revista a simplesmente desconsiderar, de maneira geral, a autorização para a publicação de imagens, o que dificulta a criação de um padrão claro para seus procedimentos. Por esse motivo, o professor Henrique Gusmão sugere dois encaminhamentos: 1) que a Topoi passe a exigir dos autores dos artigos acadêmicos enviados à revista a apresentação de documentos atestando autorização de uso de imagem; 2) a retirada das imagens de Hilde Weber publicadas sem tal autorização. Pedindo a palavra a professora Marieta de Moraes Ferreira destacou que o parecer da Procuradoria da UFRJ não é definitivo e que outras revistas de renome já foram processadas por motivo semelhante, o que gerou custos advocatícios significantes para as mesmas. Por isso defende a retirada das imagens e a indicação do motivo no artigo. Concordando com tal ponderação, a professora Andrea Daher destaca que a tese apresentada pela Procuradoria Geral da UFRJ não garante o direito de uso das imagens e que o pedido feito a Topoi diz respeito à retirada das imagens e não ao artigo em si. A professora Lise Sedrez manifestou opinião diferente das demais, indicando que há espaço para o uso específico no caso de textos acadêmicos e que por isso, do ponto de vista institucional, o mais indicado seria seguir o parecer da UFRJ. A professora Lise Sedrez lembrou ainda que a ANPUH foi acionada, bem como o autor do artigo, levando a questão a tomar outras proporções. Por esse motivo, a professora Lise Sedrez indica ser necessário deixar claro no artigo em questão as causas da retirada das imagens, caso o colegiado vote por essa opção. O professor José Augusto Pádua pediu a palavra para chamar a atenção para o fato de que a solicitação de retirada de imagens representa risco de censura ao direito de uso de uma imagem que se tornou pública ao aparecer em um jornal. Por fim, o professor José Augusto Pádua propõe que se aguardem as eventuais ações futuras da família e que enquanto isso as imagens não sejam retiradas. Em seguida, o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio manifestou sua concordância com os apontamentos e encaminhamentos feitos pelo professor José Augusto Pádua. Por sua vez, a professora Maria Paula Nascimento Araújo lembra que a questão é atualmente de âmbito internacional e que se os direitos de imagem acabam por cercear algumas pesquisas, a tendência mundial tem sido a de respeito às leis de direitos autorais, o que levaria à retirada das imagens. Ao final do debate, a professora Lise Sedrez encaminhou a seguinte votação: 1) A partir de agora a Topoi só deve aceitar artigos que apresentem documentos atestando o direito de uso de imagens? Colocada em votação, tal proposta foi aprovada por unanimidade e, após solicitação por parte da representação discente, a mesma deverá também ser colocada em prática pela revista discente do Programa; 2) A Topoi deve retirar, de suas edições anteriores, as imagens que não possuam documentos atestando direito de seu uso? SIM: 9 votos, NÃO: 5 votos, ABSTENÇÃO: 1 voto. Passando ao **sétimo ponto de pauta**, a professora Lise Sedrez solicitou ao colegiado que o funcionamento da secretaria, durante a transição da coordenação e enquanto o Programa dispõe de apenas dois funcionários, atenda ao público somente entre 10h e 14h de segunda-feira à quinta-feira (com horário estendido um dia da semana até às 18h30), ficando, portanto a secretaria fechada ao público às sextas-feiras. A proposta foi aprovada por unanimidade. No **oitavo ponto de pauta** o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio apresentou a proposta de mudança no regimento referente aos critérios de credenciamento de novos professores (pela Comissão de Avaliação). A Proposta de Regulamentação do Credenciamento de Professores Permanentes e Colaboradores no Ppghis proposta,

incluída nesta ata, sugere o seguinte: “**Princípios gerais 1)** O credenciamento de professores no Programa deve ter como objetivo o desenvolvimento ou fortalecimento de linhas de pesquisa que sejam de interesse do mesmo. 2) O processo de credenciamento deve ser institucional, evitando avaliações meramente subjetivas. 3) A distinção no credenciamento de permanentes e colaboradores terá por base a análise da adequação da produção do(a) candidato(a) ao perfil do Programa, considerando-se sempre o limite de 20% de colaboradores no total de docentes.” Sobre as “**Etapas do processo de credenciamento:** O(a) interessado(a) em credenciar-se no Programa deverá apresentar sua candidatura à Comissão Acadêmica. Esta apresentação se dará através de um projeto de pesquisa e uma carta, na qual constarão: a) as razões do interessado para ingressar no Programa; b) Sua inserção em grupos e/ou redes de pesquisa nacionais/internacionais; c) a projeção de sua produção para os próximos 3 anos. Em conjunto com essa carta, a comissão deverá avaliar o currículo lattes do(a) candidato(a), para conhecer sua produção e trajetória profissional. A partir dessa avaliação, a comissão emitirá um parecer a ser votado no colegiado, com a apreciação dos pontos destacados acima (trajetória, produção passada e perspectiva de produção futura, inserção acadêmica) e a sugestão de credenciamento ou não do(a) candidato(a). Caso indique o credenciamento, deverá também informar se será como permanente ou colaborador. De posse do parecer, a coordenação marcará a apreciação do mesmo pelo colegiado, enviando a todos os membros o parecer, o projeto, a carta e o currículo do(a) candidato(a). Caberá ao colegiado aprovar, reprová-lo ou modificar o parecer.” Apresentada a proposta abriram-se os debates. A professora Andrea Daher ponderou sobre: 1) a difícil possibilidade de realização prática de uma projeção de produtividade com duração de 3 anos; 2) a necessária valorização do parecer da Comissão; 3) a importância de não limitar o número de orientandos de professores colaboradores; 4) esclarecer a pré-condição para orientação de doutorado (já ter orientado um mestrado); 5) a necessidade de clareza nos critérios de descredenciamento de professores; 6) é preciso abrir chamadas com datas marcadas para entrega das solicitações de credenciamento e hierarquizar a aceitação das propostas então recebidas. Tomando a palavra, a professora Lise Sedrez propôs que a projeção de produtividade se restrinja ao ano vigente e o seguinte e reforçou a importância do parecer da Comissão. Reforçou que a distinção entre o professor colaborador e o permanente é de grande importância para o processo de avaliação do Programa, e sugeriu que o colaborador deve dar menos aulas que o permanente. Em seguida, a professora Jacqueline Hermann ponderou sobre a necessidade de: 1) explicitar as diferenças entre modalidades de vinculação ao programa; 2) explicitar os critérios para orientação de doutorado; 3) a tornar público o parecer da comissão e circulá-lo no colegiado; 4) a necessidade de deixar muito claro os critérios de descredenciamento de professores. A professora Marieta de Moraes Ferreira concordou com as dificuldades de se realizar um projeto de produtividade de 3 anos, mas destacou que alguma projeção se faz necessária. Destacou ainda que mais importante deve ser a avaliação do histórico de produção e que os critérios de descredenciamento de docentes devem ser claros e inseridos com o devido cuidado na base Sucupira. O professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio solicitou a palavra e afirmou que a projeção de produtividade é apenas mais um subsídio avaliativo, sendo a produção passada um quesito de maior importância. A professora Lise Sedrez propôs que: 1) a documentação e o parecer fiquem disponíveis aos colegas antes da votação no colegiado; 2) a Comissão se ocupe dos processos de descredenciamento, mediante o estabelecimento de critérios claros; e solicitou que: 1) o colegiado autorize a coordenação do PPGHIS para avaliar, junto à Comissão, o número limite de credenciamento de novos professores, tendo em vista o bom equilíbrio entre docentes e discentes no Programa; 2) com as correções agora indicadas já se possa efetivar a alteração no regimento do Programa, uma

vez que temos alguns interessados em ingressar no PPGHIS. Em regime de votação, o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio, perguntou ao colegiado se está aprovada a proposta, com as seguintes correções: 1) estimativa de produção para o ano vigente mais dois; 2) colaboradores devem ministrar um curso a cada dois anos e permanentes um curso por ano, 3) apresentação e votação de proposta final de alteração do regimento referente ao credenciamento e descredenciamento de professores, o que foi aceito por unanimidade. Concordou-se que o professor Jucá de Sampaio apresentaria no próximo Colegiado estes pontos, agora em forma de artigos para modificação do regimento do PPGHIS. Passando para o **último ponto de pauta**, a professora Lise Sedrez informou que entre os professores interessados em ingressar no PPGHIS, alguns possuem orientandos de outras instituições que gostariam de passar a integrar o corpo discente do PPGHIS em caso de efetivação de seus orientadores. A coordenação está analisando os trâmites para tanto. A professora Lise Sedrez solicita que nosso regimento apresente com mais detalhes o perfil discente necessário para efetivação de tais transferências (por exemplo, os alunos devem ser oriundos de programas com nota próxima à do PPGHIS). A professora Jacqueline Hermann destacou ser importante estabelecer critérios de equivalência entre as instituições. A professora Lise Sedrez informou que irá buscar a legislação competente sobre o assunto e avaliar os encaminhamentos, retornando a discussão ao colegiado. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente da sessão encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Lise Sedrez, que presidi os trabalhos, e por todos os presentes que assim o desejarem testemunhar.